



## Masterizando na Europa

Vamos expor aqui a experiência do Professor Tischmeyer em estúdios de Masterização na Europa. Quem trabalha no ramo aqui no Brasil, vai perceber que a realidade nos trabalhos na Europa é bem parecida com a nossa.

### Gestão do tempo

O tempo muito curto pra masterizar é algo comum, tanto aqui, quanto na Europa. Frequentemente, as mixagens são entregues com atraso. Mas ainda precisamos entregar as Masters prontas para a fábrica às 19h. E isso acontece, mesmo em grandes produções.

O engenheiro de Masterização, sob estas condições de prazo, não pode se dar ao luxo de usar o “Undo”. É preciso acertar da primeira vez para não perder tempo. Por exemplo, imagine que você masterizou até a décima faixa, mas percebeu que você cometeu um erro na terceira. Dependendo do horário, pode ser tarde demais para corrigi-lo.

Esta situação pode ser causada por vários fatores. O produtor executivo de uma gravadora, por exemplo, pode ter tido problemas na Produção. Ou então, um produtor acredita que o trabalho de Masterização é rápido. De qualquer forma, o engenheiro de Masterização precisa conscientizar os seus clientes da importância desse processo e do tempo necessário pra fecharmos um álbum com qualidade.

### Considerações econômicas

Uma Masterização ideal requer quatro ingredientes:

1. o melhor e mais caro equipamento;
2. tempo suficiente;
3. um ambiente acústico excelente; e
4. um engenheiro consciente, cuidadoso e experiente.

O problema é que poucos clientes podem (ou querem) pagar por isso. E se um cliente é capaz de pagar, ele provavelmente vai recorrer aos estúdios americanos mais famosos. E o cliente que não quer pagar cinco mil dólares ou mais para uma masterização, vai precisar fazer escolhas: masterizar



por períodos menores, ou usar Equipamentos mais baratos. Entretanto, não se pode economizar na qualidade da acústica e na qualidade do produto final.

Com um orçamento de dois mil dólares, nós podemos escolher entre dois cenários. O primeiro cenário é que o cliente economiza tempo. Ele confia seu orçamento a um bom estúdio de masterização, com um setup mais caro. Pode-se contar com o engenheiro, gastando, no máximo, 8 horas em seu álbum, incluindo a criação da Master para a fábrica e o CD de prova. Assim, chega-se a 75 por cento de qualidade total de uma masterização.

Segundo cenário: O cliente economiza em equipamentos, contratando um estúdio que masteriza por computador. Com o orçamento proposto, pode-se pagar por dois dias inteiros em um álbum. Outra vantagem é que o uso de plug-ins para processamento off-line economiza tempo. Isso sem contar que cada etapa poderá ser salva ou desfeita. Se o engenheiro precisar reeditar uma música, ele pode fazer a alteração no original. Assim, o engenheiro pode chegar a 95% de qualidade total. No entanto, mesmo os melhores plug-ins são 20% inferiores aos dispositivos de qualidade.

Então, com um orçamento mais curto, é melhor usar um estúdio que faz masterização por computador, pois é possível conseguir melhores resultados, pois o trabalho é feito com mais cuidado, sem pressa. Na Europa, orçamentos realistas para a Masterização é uma exceção. Por isso, a realidade é a obtenção de trabalhos mais modestos, com um mínimo de qualidade.

## **Com ou sem clientes? - Presença de clientes e cooperação com os Engenheiros de Mixagem**

Aqui, também, o método de trabalho, orçamento e cronograma são cruciais. Se a Master for concluída em uma única sessão, o cliente deve estar presente. Mas é possível trabalhar de uma outra maneira. Pode-se fazer a primeira sessão básica sem a presença dele. Se o cliente não lhe der certa confiança, todo o processo provavelmente seria questionado.

Depois dessa sessão, ele receberá uma prévia da Master, para fazer sua audição, no ambiente de sua preferência. Só então o cliente estará presente na sessão final. Geralmente, são feitas pequenas mudanças que ele pedir. É bom documentar todas as mudanças feitas e deixar o cliente se acostumar com sua prévia. Assim, na sessão final, ele não vai se incomodar tanto com a acústica do nosso estúdio, que ele não conhece.

Também é interessante auxiliar seu cliente ainda na Mixagem. Nesse caso, podemos pedir uma Mix por email e sugerimos algumas mudanças. Assim, evitamos os materiais impossíveis de masterizar. E, com essa comunicação, conseguimos construir uma relação de confiança.



A primeira sessão, feita sozinho, é uma boa oportunidade de masterizar sem distrações, além de pensar em sugestões e ideias. Só conseguimos essa imparcialidade porque não nos baseamos somente nas opiniões do cliente, que normalmente são subjetivas. Além disso, os diretores de gravadoras querem influenciar no resultado, mesmo não entendendo do assunto. Muitas vezes, é mais fácil achar e corrigir os erros quando você está sozinho. A presença do cliente pode nos intimidar, a ponto de evitarmos essas correções, já que ele alimenta grandes expectativas.

Na presença do cliente, os estúdios de masterização clássicos acabam usando alto-falantes mais macios, para não irritar o cliente durante a sessão. Lembre-se de que o cliente pode achar a acústica do estúdio muito diferente e precisa de um tempo para se acostumar. Nós também evitamos comutar entre outros monitores, pois ele pode chegar a conclusões erradas. Mas você pode alternar os monitores quando está sozinho, principalmente para não deixar seus ouvidos condicionados.

Espero que você não se sinta desestimulado a seguir no curso! Apesar de tudo, os Engenheiros de Masterização são profissionais muito requisitados. E você vai ter muitas oportunidades de construir o produto final que todos vão ouvir!